

Falta agência bancária em Nova Palestina

AJ19654

FOTOS: CASSY MOTTA/AT

No bairro também não há casa lotérica. Moradores dizem que têm de ir até São Pedro I para pagar contas



Por causa da ausência de uma agência bancária e de uma casa lotérica no bairro Nova Palestina, Vitória, muitos moradores têm que andar a pé até São Pedro I para poder utilizar estes serviços. Para facilitar, principalmente, o pagamento de contas, eles reivindicam a instalação de um banco no local.

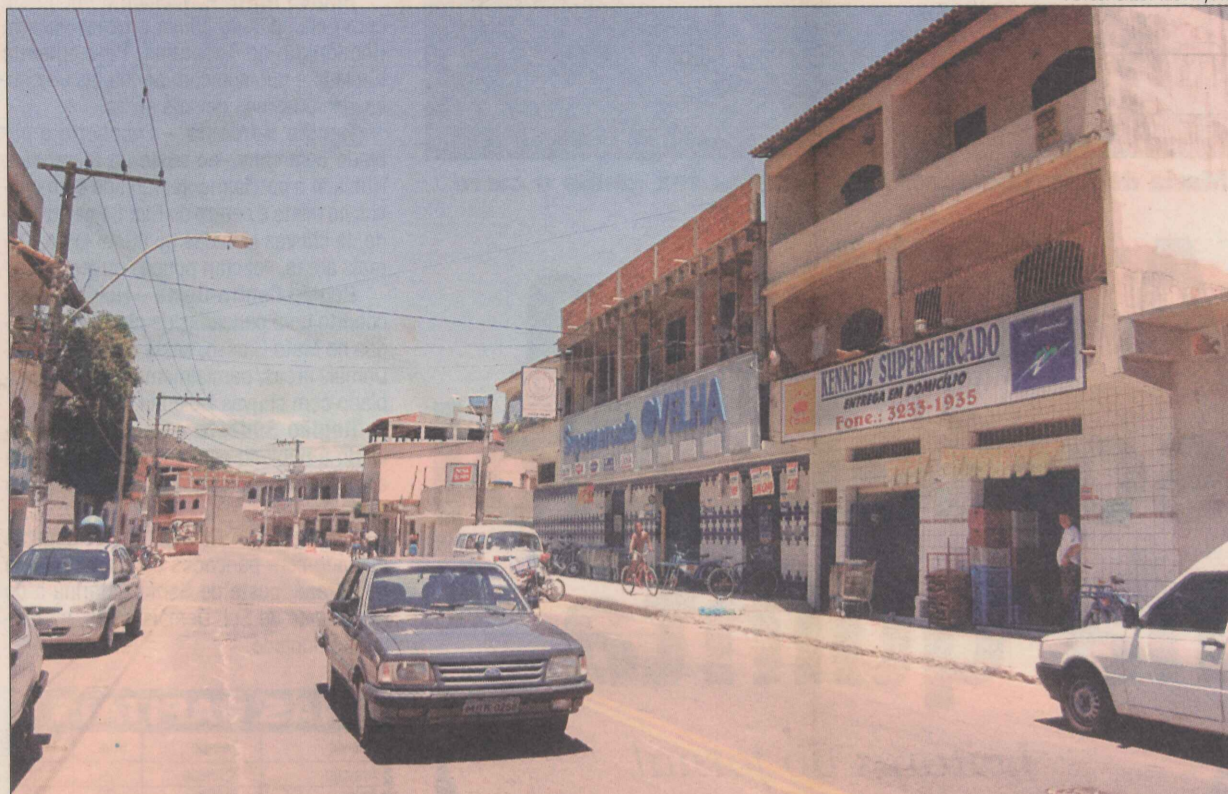
“Temos que ir até São Pedro I e, como é longe, vamos a pé ou de ônibus. A pé demora muito, então, a maioria dos moradores vai de ônibus mesmo. Além disso, não existem todas as agências no local. Eu, por exemplo, tenho que ir até Jucutuquara ou Reta da Penha. A locomoção é difícil para nós”, afirmou o motorista Ezequias Soares da Silva.

Já a auxiliar de serviços Adélia Ramos, 38 anos, disse que já foi até São Pedro debaixo de sol quente para poder pagar suas contas. “Temos que sair daqui no maior sol e, quando chegamos ao banco, ele está lotado e o atendimento é demorado”, contou Adélia.

A Associação dos Representantes de Bancos do Espírito Santo (Arbes) informou que os moradores devem solicitar a instalação de uma agência bancária através do e-mail arbes.vix@terra.com.br. O pedido será encaminhado às instituições financeiras que irão avaliar a solicitação.

FEIRA

Aos domingos pela manhã é realizada em Nova Palestina a feira livre da rua São Marcos, que reúne dezenas de frequentadores, inclusive moradores de bairros vizinhos. Mas segundo quem reside na região, a feira vem se tornando



A rodovia Serafim Derenzi é uma das principais vias do bairro Nova Palestina

SAIBA MAIS

Zota / Editoria de Arte

Município: Vitória
Bairro: Nova Palestina
População: 5.630
Localidades Vizinhas: Conquista, Resistência e Redenção.

Mapa comercial

Farmácias	2
Supermercados	2
Lojas de material de construção	3
Lojas de confecção	3
Bares	10
Padarias	2
Vidraçaria	1
Quiilão	1
Restaurantes	2

Fonte: Movimento Comunitário de Nova Palestina.

um tormento. A rua São Marcos é estreita e há confusão entre pedestres e veículos que tentam passar pelo local.

Rosimeri Galimberti Martins, da Secretaria de Meio Ambiente de Vitória, informou que a prefeitura já realizou uma reunião com a liderança comunitária do bairro e já esteve no local para verificar as condições da feira.

“Está prevista para 2005 a adaptação da feira no projeto municipal Qualifeiras. Os feirantes terão que se adequar aos horários e ao padrão de barracas. Nós forneceremos estrutura, como balcão da prefeitura e banheiros químicos”, disse.

DESTAQUES

BORDADO: Com a intenção de ter uma fonte de renda extra, a dona-de-casa Laudir Gobo, 46 anos, começou há cinco meses a produzir jogos de cozinha e de banho. Ela, que reside em Nova Palestina, Vitória, espera que as vendas comecem em breve.

O diferencial no trabalho de Laudir está no tipo de bordado – o vagonite. As peças que ela produz são arrematadas com crochê. “A mãe de uma colega minha veio da Bahia e a ensinou. Depois, minha colega passou a técnica para mim. Tem pouco tempo que aprendi a fazer o vagonite. Pretendo investir em material para poder produzir para fora. Ainda não recebi nenhuma encomenda, mas, se elas começarem, serão bem-vindas”, contou Laudir.

Entre as peças que a dona-de-casa produz estão toalhas de mesa, banho e rosto, capa para botija de gás e caminhos de mesa e fogão. Segundo Laudir, algumas peças são produzidas em dois dias mas, dependendo do trabalho, a entrega é feita em uma semana. O telefone para contato é 3215-1906.

BONECAS: Decoradas com vestidos bordados, laços de fita e lantejoulas, as bonecas produzidas pela dona-de-casa Regina Lúcia Rangel dos Santos, 54 anos, são populares em Nova Palestina, Vitória. Na próxima semana, ela dará um curso sobre como produzi-las na Escola Municipal Neuzi Nunes, ainda sem data definida.

Regina disse que aprendeu a fazer as bonecas quando era cliente de um armazém no centro de Vitória. Ela comprou revistas e aperfeiçoou a técnica. “Eu sempre observava as bonecas para tentar fazer igual. Comprei revistas e fui produzindo. Já o crochê, faço desde os 17 anos”, disse.

A dona-de-casa cria seus vestidos e decora as bonecas em sua casa. De acordo com Regina, seus maiores clientes são os próprios moradores de Nova Palestina que já conhecem seu trabalho e compram seus produtos para presentear amigos. “Um morador comenta com o outro e assim faço clientes”, comentou.

O preço das bonecas pode variar entre R\$ 40,00 e R\$ 6,00. Há bonecas de louça e de plástico. O telefone para contato é 3317-9664.